

<p><b>TÍTULO:</b> Dessalinização da água salobra: usos para consumo e na produção agrícola familiar.</p>		<p><b>INTERVENÇÃO:</b> 1) O sistema de dessalinização trata a água salobra do poço beneficiando as famílias com a água potável; 2) o rejeito salino gerado é descartado em viveiros para o policultivo tilápias + camarão; 3) o efluente do policultivo, rico em matéria orgânica, é utilizado na fertirrigação de hortaliças, fruteiras e forragens e; 5) finalmente, a forragem é utilizada na alimentação de caprinos e ovinos, fechando o ciclo da sustentabilidade.</p>	
<p> <b>JUSTIFICATIVA – 1</b></p> <p>Os dessalinizadores garantem o acesso à água potável em comunidades rurais do semiárido Brasileiro que vivem em condições de insegurança hídrica. Entretanto, o sistema, também, gera rejeito salino que pode ser um problema ambiental quando não descartado adequadamente. Devido ao potencial de uso agrícola do rejeito salino, este pode ser aproveitado como suporte hídrico na produção agrícola familiar com redução dos impactos negativos ao ambiente.</p>	<p> <b>PESSOAS E RESPONSABILIDADES - 3</b></p> <p><b>Universidade Federal Rural do Semi-Árido:</b> 4 Docentes e 8 discentes serão responsáveis pela administração, planejamento das ações, formação e coletas de dados do projeto;</p>	<p> <b>PREMISSAS – 4</b></p> <p>- O poço pode secar ou perder vazão, inviabilizando o funcionamento do projeto (Dessalinização da água e geração de rejeito).</p>	<p> <b>RISCOS-5</b></p> <p>- A prefeitura Municipal pode atrasar a conta de energia elétrica para o funcionamento do Dessalinizador;</p> <p>- Manutenção por parte dos parceiros (troca das membranas e conserto de bomba).</p>
<p> <b>OBJ SMART – 6</b></p> <p>1° Construir 05 “Sistemas de produção agrícola integrado e sustentável” utilizando, como suporte hídrico, rejeito de dessalinizadores oriundos de 05 comunidades rurais do semiárido potiguar, beneficiando cerca de 40 famílias com a produção de tilápias, camarão, hortaliças, fruteiras e forragens;</p> <p>2° Instalar 01 dessalinizador para garantir a segurança hídrica de 150 famílias com água potável disponibilizada para 04 comunidade rurais - que sofrem com seca e, ainda, a segurança alimentar de 05 famílias com a utilização agrícola do rejeito salino descartado pelo dessalinizador.</p>	<p><b>Associação dos produtores(as) da feira Agroecológica de Mossoró:</b> As 35 famílias associadas atuarão nas ações de mobilização e execução do projeto e;</p> <p><b>SEBRAE e Prefeitura de Mossoró:</b> Atuaram como parceiros do projeto.</p>	<p> <b>CUSTOS - 10</b></p> <p>- <b>Infraestrutura:</b> 09 viveiros para policultivo + 03 tanques de efluente (R\$ = 74.500,00), 03 ambientes protegido (R\$ = 25.500,00), 03 aeradores (R\$ = 3.600,00) e Painéis fotovoltaicos (R\$ = 25.000,00).</p> <p>- <b>Material de consumo:</b> 03 Kits de irrigação (R\$ = 6.000,00); 01 Medidores de pH (R\$ = 600,00), 01 condutivímetro (R\$ = 700,00); Bolsas e diárias (R\$ = 11.200,00); divulgação (R\$ = 6.535,00) e material de consumo (5.565,00).</p> <p>- <b>Taxa de serviço:</b> Apoio administrativo, técnicos e operacional (R\$ = 19.800,00).</p> <p>- <b>Equipamento:</b> Dessalinizador por Osmose Reversa (R\$ 21.000,00). <b>Valor total = R\$ 200.000,00.</b></p>	
<p> <b>PRODUTO -2</b></p> <p>- 05 Sistemas de produção agrícola para o manejo sustentável do rejeito salino intergrando o policultivo de tilápias + camarão com a produção de hortaliças, fruteiras e forragens fertirrigadas com o efluente do policultivo.</p> <p>- 01 Estação de tratamento para potabilidade da água salobra de poço associado com um sistema de produção para aproveitamento agrícola do rejeito salino.</p>	<p> <b>REQUISITOS - 7</b></p> <p>- O coordenador do projeto é bolsista PQ 1A do CNPq (Grupo de pesquisadores com maior produção e relevância científica nacional). Tem experiência em projetos com agricultura familiar e convivência com o semiárido e, conquistou 10 prêmios nacionais e 02 internacionais.</p> <p>- A universidade proponente dispõe de infraestrutura laboratoriais e corpo docente suficiente para avaliar os impactos ambientais, sociais e econômicos do projeto;</p> <p>- A Associação parceira tem 13 anos de experiência com agricultura e comercialização.</p>	<p> <b>AÇÕES -8</b></p> <p>- Instalação da estação de tratamento de água e sistema integrado de produção animal e vegetal (policultivo, hortas, pomar e forragem);</p> <p>- Capacitações e formação técnica de agricultores e discentes;</p> <p>- Condução de pesquisa para validação dos aspectos ambiental, social e econômicas do projeto.</p>	<p> <b>GRUPOS DE ENTREGAS - 9</b></p> <p>- Subsistema para produção de 150 kg tilápias mensal;</p> <p>- Ambiente protegido para a produção semanal de 5 kg de tomate cereja, 6 kg de pimentão, 5 kg de cenoura, 5 kg de beterrabas, 20 pés de alface e, molhos de coentro e cebolinha;</p> <p>- Produção diária de 5 mil litros de água potável para 120 familiar;</p> <p>- Formação de 10 estudantes de graduação, 1 mestre e 1 doutor;</p> <p>- Formação dos 150 agricultores para a autogestão do projeto e formação técnica para o fortalecimento da agricultura familiar.</p>
<p> <b>BENEFÍCIOS (FUTUROS) – 11</b></p> <p>Acesso a água potável. Fortalecimento da agricultura familiar local. Redução dos impactos ambientais. Erradicação da pobreza e redução das desigualdades</p>		<p> <b>CONTRAPARTIDA – 12</b></p> <p>- <b>UFERSA:</b> transporte para deslocamento às comunidades (R\$ = 15.500,00); Análise de Laboratório (R\$ = 12.500); pagamento de bolsa de mestrado (R\$ = 7.200,00) e doutorado (R\$ = 13.200,00) e salários de 4 docentes proporcional ao tempo dedicado ao projeto (R\$= 108.000).</p> <p>- <b>ASSOCIAÇÃO E PARCEIROS:</b> Mão de obra familiar na construção e montagem dos subsistemas e, capacitação e manutenção dos subsistemas durante a condução (R\$ = 35.000,00). <b>Total = R\$ = 191.400,00.</b></p>	